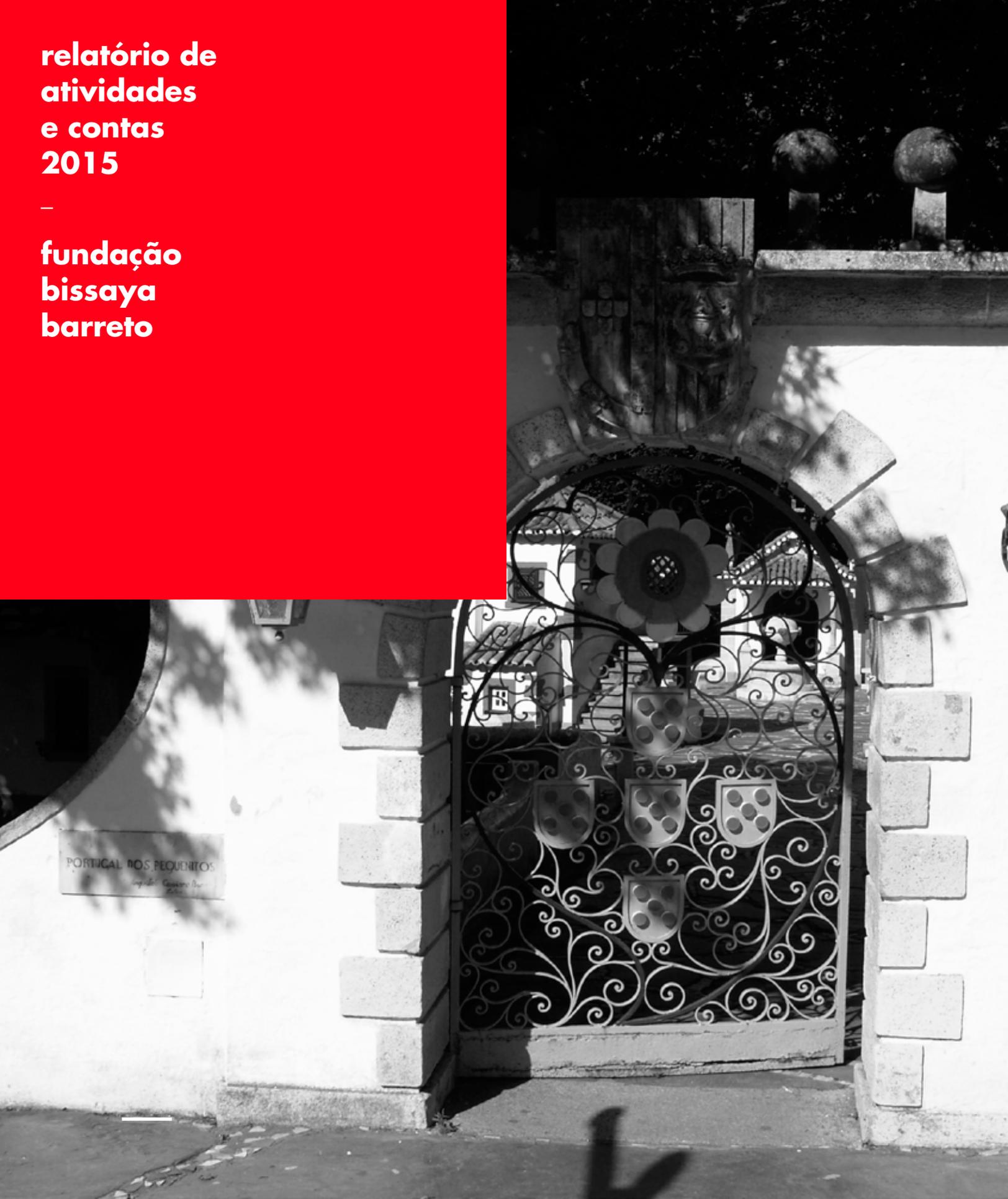


**relatório de
atividades
e contas
2015**

**fundação
bissaya
barreto**



relatório de
atividades e
contas
2015

relatório de atividades e contas 2015

> fundação
bissaya
barreto

índice

- > APRESENTAÇÃO 8
- ÓRGÃOS SOCIAIS 12
- RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 14
- NOTA DE ABERTURA 19

- > educação de infância_CASAS DA CRIANÇA 27
- ensino básico e profissional_ COLÉGIO BISSAYA BARRETO 43
- ensino superior_INSTITUTO SUPERIOR BISSAYA BARRETO 57
- formação profissional_CENTRO DE FORMAÇÃO BISSAYA BARRETO 63

- > área social_CASA DO PAI 79
- área social_CENTRO GERIÁTRICO LUIS VIEGAS NASCIMENTO 83
- área social_SERVIÇO DOMICILIÁRIO DE COIMBRA 91
- área social_SERVIÇO SOS PESSOA IDOSA 97
- área social_PARCERIAS SOCIAIS 103

- > cultura_PORTUGAL DOS PEQUENITOS 109
- cultura_CASA MUSEU BISSAYA BARRETO 131
- cultura_CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO BISSAYA BARRETO 143
- cultura_CASA DAS ARTES BISSAYA BARRETO 155

- > saúde_SERVIÇO BISSAYA BARRETO SAÚDE 169

- > SERVIÇOS DE APOIO 171

- > REPRESENTAÇÃO E PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS 177

- CONTAS DO EXERCÍCIO 185
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA 193
- O PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015
- RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL 213
- CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 217

apresentação

- > missão
- > o patrono
- > legado
- > valores
- > áreas de intervenção

missão

MISSÃO ESTATUTÁRIA

A Fundação Bissaya Barreto é uma instituição particular de solidariedade social de utilidade pública, sediada em Bencanta, Coimbra. Prossegue, desde a sua criação em 1958, o objetivo de dar continuidade à Obra Social criada e legada pelo patrono, Fernando Bissaya Barreto. Nos termos dos estatutos em vigor, a Fundação tem por objetivo contribuir para a promoção da população da região centro, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade e de justiça social entre os indivíduos ⁽¹⁾, podendo, todavia, vir a estender-se a outras localidades do País, por deliberação do Conselho de Administração (art.º 2º) e propõe-se a apoiar, promover e realizar atividades nos âmbitos Social, Educação, Saúde, Cultura, Formação Profissional e outros que venham a tornar-se possíveis e necessários desde que respeitem a obra e o espírito do fundador (art. 3º).

⁽¹⁾ In Estatutos publicados no Diário de Governo n.º 277, IIIª Série, de 26 de novembro de 1958.

O PATRONO

Durante os primeiros 16 anos de existência, a Fundação foi presidida pelo patrono Fernando Bissaya Barreto, ilustre médico e professor universitário que, na região centro do país, edificou e orientou alargada rede de organismos assistenciais, educacionais, formativos e culturais, num exemplo de ímpar visão e empreendedorismo social. Na Fundação, vai dar continuidade a uma já longa cruzada de combate às doenças sociais, de bem-fazer em prol dos mais necessitados, reclamando o direito à saúde e à assistência materno-infantil, atuando em prol da felicidade das crianças da sua terra que redimensionou à escola geográfica da região centro do país, então província da beira litoral, onde deixou um legado expressivo.

LEGADO

Homem de todos os tempos, o espírito de serviço e justiça social de Bissaya Barreto permanece vinculado ao trabalho da Fundação que trilha, há cinquenta e sete anos, percursos multidisciplinares alicerçados na qualidade e rigor dos serviços prestados à comunidade, na valorização dos seus recursos humanos, culturais e patrimoniais, numa dinâmica de compromisso com a construção e progresso sociais que impõe a si própria como um desígnio.

VALORES

Solidariedade, Humanismo, Ética e Cidadania, Conhecimento e Inovação, Coesão Social, Sustentabilidade, Flexibilidade, Dedicção e Responsabilidade Social.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Educação, Área Social, Saúde, Ensino Superior, Formação Profissional e Cultura.



órgãos sociais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr.ª Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento [Presidente]
Prof. Doutor António Abel Meliço-Silvestre [Vogal]
Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro [Vogal]
Dr. Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins [Vogal]
Dr.ª Maria Lúcia Santos [Vogal]

Conselho Fiscal

Dr.ª Maria Helena Duarte Henriques Goulão [Presidente]
Carlos António Peixoto de Alarcão Syder [Vogal]
Dr. Viriato Rodrigues Namora [Vogal]

Grande Conselho

Prof. José Manuel Moreira Cardoso da Costa [Presidente] ⁽¹⁾
Prof. Doutor Júlio Pedrosa [Presidente] ⁽²⁾
Eng. Álvaro Roque Bissaya Barreto
Sr. Américo Ferreira de Amorim
Doutor António de Almeida Santos
Doutor António Moreira Barbosa de Melo
Dr. António Vitorino
Dr. Carlos Manuel Sousa Encarnação
Prof. Doutor Eurico José Palheiros de Carvalho Figueiredo
Dr. Joaquim Fernando Nogueira
Prof. Doutor José Alberto Gama Fernandes de Carvalho
Prof. Doutor Jorge Figueiredo Dias
Dr.ª Maria Fernanda Cardoso Correia da Mota Pinto
Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo Alarcão e Silva
Dr.ª Maria Helena de Campos Lopes Henriques Cerveira [Presidente da Liga de Amigos]

⁽¹⁾ desde 17 de novembro.

⁽²⁾ até 17 de novembro.

relatório do conselho de administração

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos, o Conselho de Administração apresenta e submete à consideração do Conselho Fiscal o Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2015.

portugal
dos pequenitos.
75 anos a fazer
felizes as crianças.

Portugal
dos
Pequenitos

FUNDAÇÃO
BISSAYA - BARRETO



nota de abertura

O presente Relatório dá testemunho das principais atividades, projetos e serviços através dos quais a Fundação Bissaya Barreto prosseguiu, cumprindo, a sua missão estatutária no decurso de 2015.

Ao longo deste ano, a Fundação esteve fortemente mobilizada nas comemorações do 75º aniversário do Portugal dos Pequenitos, obra de entre as mais marcantes – em inovação, simbolismo material e imaterial, missão e impacto – do legado social que o Professor Bissaya Barreto deixou a Coimbra e ao país.

Destinado essencialmente à criança, o parque constitui uma metáfora do país por reprodução miniaturizada, à escala das crianças, das principais referências arquitetónicas de Portugal, desde os primórdios da nacionalidade ao Estado Novo, cumprindo importante missão como estrutura pedagógica de apoio ao ensino da sua história e missão civilizacional.

Ao longo de sete décadas e meia de existência o complexo edificado pouco se alterou, mantendo-se fiel às representações arquitetónicas selecionadas e construídas, faseadamente, até à década de 60 do séc. XX, tempo em que a criança, o território, a arquitetura, a sociedade, o ambiente e a economia, eram substancialmente diferentes da atualidade.

Para assinalar os seus setenta e cinco anos de vida, a Fundação desenvolveu, ao longo do ano, um leque muito diversificado de iniciativas dirigidas a todos os públicos; prestou tributo à memória do fundador, evidenciou a relevância pedagógica, patrimonial e socioafetiva que o parque cumpre em contínuo; prestou reconhecimento aos milhares de visitantes que acolheu e o acarinharam e, comprometeu-se igualmente com o seu futuro.

O anúncio do enorme investimento no Projeto de Expansão para o Portugal dos Pequenitos e consequente abertura de uma nova área destinada à representação de ícones patrimoniais emblemáticos da arquitetura portuguesa contemporânea e à introdução de novos atrativos lúdico-pedagógicos, constituiu o grande marco das celebrações deste aniversário.

Alavancando este grande desígnio, a Fundação inaugurou no Portugal dos Pequenitos duas novas construções – a Casa das Aldeias de Xisto, de expressão tradicional e a Casa de Chá, da autoria de Joana Vasconcelos, de expressão criativa e contemporânea – e lançou ainda um concurso de ideias de arquitetura para construção daquele que será o seu futuro edifício de entrada.

Mas o programa comemorativo dos seus 75 anos abriu-se também ao dever de prestar tributo ao passado, recordando protagonistas e factos que lhe deram alma, corpo e impulso de crescimento.

A oportunidade de partilha e divulgação das mais recentes investigações produzidas sobre o Portugal dos Pequenitos apresentadas ao 1º Colóquio Universo Bissaya Barreto, ou a Exposição Fragmentos de uma história com 75 anos, reunindo inéditos documentais dispersos por vários arquivos do país, abriram espaço à reflexão, ao diálogo e à interação da comunidade científica e da sociedade em geral com um património que é hoje foco de abordagem e interesse manifestamente plural.

pois reafirmar a importância do Portugal dos Pequenitos enquanto espaço lúdico-pedagógico único, de interesse nacional e intemporal, evidenciando a relação sentimental que estabelece com os portugueses, a atratividade e valor turístico de excelência que representa para a economia local, mas também e sempre e acima de tudo, pelo alcance da missão pedagógica e humana, que tão bem cumpre, de fazer felizes as crianças realizando assim, em pleno, o objetivo do patrono.

A cidade de Coimbra, o país, estiveram com o Portugal dos Pequenitos. Abraçaram de forma afetuosa e participativa as comemorações prestigiando a festa que se fez de todos.

Patrícia Viegas Nascimento
[Presidente do Conselho de Administração]

“Ali [Portugal dos Pequenitos], os pequenitos aprendem brincando e brincam aprendendo.”

Bissaya Barreto.
Ata da Sessão ordinária do Conselho Provincial
realizada em 2 de dezembro de 1939



educação

- > casas da criança
- > colégio bissaya barreto
- > instituto superior bissaya barreto

casas da criança

A rede de estabelecimentos de educação de infância da Fundação, constituída pelas conhecidas Casas da Criança, está geograficamente alargada à região centro do país, nos concelhos de Arganil, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Mealhada e Montemor-o-Velho. Em 2015 acolheu cerca de 700 crianças dos 0 aos 6 anos - creche e pré-escolar - distribuídas pelos sete estabelecimentos que a compõem.

Enquanto expressão da identidade e da filosofia educativa das Casas da Criança, o lema para elas criado pelo professor Bissaya Barreto “Façamos felizes as crianças da nossa terra”, continua a motivar e a inspirar as pessoas e os projetos que se desenvolvem.

A valorização do ato de brincar, a necessidade de responder à curiosidade natural das crianças e ao seu desejo de saber sobre o mundo que as rodeia e a centralidade das interações e relações que se estabelecem entre adultos, entre crianças e entre adultos e crianças, são princípios que continuam a nortear a pedagogia das Casas da Criança reforçando continuamente os vínculos de comunicação e ligação das crianças aos seus pares, à família e à comunidade educativa em geral.

Algumas das grandes temáticas desenvolvidas ao longo do ano são as que a seguir se apresentam.

casas da criança:

Rainha Santa Isabel . Coimbra

Maria Granado . Coimbra

Joaquina Barreto Rosa . Arganil

Maria Resgate Salazar . Luso, Mealhada

Maria Rita do Patrocínio Costa . Monte Redondo, Leiria

São Julião . Figueira da Foz

Leonor Anjos Diniz . Carapinheira, Montemor-o-Velho



AMBIENTE

As Casas da Criança Maria Granada, S. Julião e Maria Resgate Salazar participaram no programa Eco-Escolas conquistando, para os seus estabelecimentos, o direito à bandeira verde que as reconhece como amigas do ambiente. Promovendo e apoiando campanhas de sensibilização para a sustentabilidade ambiental, que envolveram as comunidades locais, as Casas participaram nos projetos de reciclagem “Pilhão vai à Escola”, “Patrulha do Pilhão” e “Roupas usadas não estão acabadas”.

A Casa da Criança Maria Granada participou no concurso de construção de um jardim da Compal com embalagens tetra-pack “Sim! É na primavera!”, construiu o ECO CÓDIGO e respetivo poster de divulgação, sendo reconhecida como Estabelecimento Verde e participou ainda na iniciativa das hortas bio através de uma cultura biológica e controle de pragas de uma forma natural e sustentável. Esta Casa da Criança organizou a sua primeira Caminhada, reunindo colaboradoras, crianças e família e seus animais de estimação, numa jornada de observação e contacto com a natureza. Destacaram-se igualmente outras atividades de ligação à natureza, como as cozinhas de lama e acampar no jardim da Casa da Criança.

A Casa da Criança Maria Rita do Patrocínio Costa participou no Concurso “Reciclar está a dar” lançado pela Valorlis, resultando premiada com material didático. Foi ainda premiada com o 3º lugar na categoria de pré-escolar e uma menção honrosa pela sua participação na XIV Edição dos “Artistas Digitais” realizada sob o tema “Desporto, Natureza e Vida Saudável”.

A Casa da Criança S. Julião obteve o 1º lugar e uma menção honrosa de eco-responsabilidade pela sua participação no concurso “Eco-espanta”, promovido pela Horta Pedagógica de Tavares (Figueira da Foz). Já no concurso nacional promovido pela ABAE, “Criar com Estilo”, inserido no projeto “Roupas Usadas não estão Acabadas”, obteve o 2º lugar pela confeção de peça de vestuário feita com tecidos reutilizados. Esta Casa da Criança foi novamente reconhecida como Estabelecimento Verde e certificada como ponto de recolha de óleos alimentares usados, no âmbito do “Projeto Vela por óleo”, que envolveu três restaurantes da cidade. Participou ainda no concurso internacional “O meu monstro Pego-Pego”.

A Casa da Criança Maria Resgate Salazar participou nas atividades na Mata do Buçaco “Duendes na Mata”, “Sementeira de carvalhos e cameleiras”, “Caça aos ovos na Mata e sementeira de ervas aromáticas”, “Construção de ninhos e abrigos”, e numa ação de voluntariado para a reflorestação. Manteve também a certificação de Estabelecimento Verde.

relatório de atividades e contas

2015

CONVERSAS COM ESCRITORES

No Dia Internacional do Livro Infantil, o escritor Simão Nobre Vieira, visitou a Casa da Criança Maria Rita do Patrocínio Costa e contou às crianças a sua história “Os livros têm mil histórias”.

A Casa da Criança S. Julião participou no concurso “Contamos uma história”, promovido pela DGE, elaborando as ilustrações e animação multimédia para a história “Um Planeta Encantado”, disponível em <http://historias2014.dge.mec.pt/2015/06/29/um-planeta-encantado/>.

A Casa da Criança Maria Resgate Salazar recebeu Miguel Midões para apresentação do seu livro “Filigrana e os descobrimentos da saudade”.

A Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa proporcionou às crianças uma conversa com o escritor João Mendonça, e uma sessão de conto e ilustração com a ilustradora Rachel caiano que em 2014 ganhou, com João Pedro Messeder, a V edição do Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância Bissaya Barreto.

TRADIÇÕES E COMUNIDADES LOCAIS

Em interação com a comunidade a Casa da Criança Maria Granada reviveu a tradição dos Bolinhos e Bolinhós, cantaram-se as Janeiras e manteve a relação de proximidade com o Lar da Graça de S. Filipe, promovendo atividades e momentos de partilha entre as crianças e os idosos.

A Casa da Criança Maria Rita do Patrocínio Costa participou no desfile de Carnaval, em conjunto com as escolas do 1º ciclo e os jardins-de-infância de Monte Redondo, que incluiu uma paragem no Centro de Dia Nossa Senhora da Piedade para um momento de confraternização

com os seus utentes. No Dia Mundial da Música recebeu elementos da Filarmónica de Monte Redondo que animaram o grupo de crianças com canções infantis e deram a conhecer alguns instrumentos musicais. A Casa da Criança manteve a sua coluna no mensário “Notícias de Monte Redondo” dando a conhecer à comunidade os acontecimentos mais importantes vividos pelas crianças.

A Casa da Criança S. Julião participou na I Feira de Frutos Secos da Figueira da Foz, com uma mostra de alguns dos produtos confeccionados com as crianças.

Também a Casa da Criança Maria Resgate Salazar realizou, no Luso, mercadinhos no centro da vila com produtos hortícolas da horta do estabelecimento e da horta dos familiares. Destacaram-se ainda os festejos do Dia de Reis e desfile de Carnaval e as Marchas Populares de S. João que envolveram toda a comunidade e atraíram ao Luso, como habitualmente, muitos visitantes.

A Casa da Criança Rainha Santa Isabel também saiu à rua, para os cortejos dos Bolinhos e Bolinhós, dos Reis, de Carnaval. As crianças participaram nas iniciativas comemorativas do Dia Mundial da Criança, promovidas pela Câmara Municipal de Coimbra, no Parque Verde e no Exploratório, bem como nas atividades comemorativas dos 75 anos do Portugal dos Pequenitos e do Dia Internacional das Pessoas Idosas, ambas promovidas pela Fundação. Receberam também a visita de uma equipa do Centro de Saúde de Santa Clara no âmbito de uma sensibilização sobre os cuidados a ter com a Higiene Oral.

A Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa integrou os desfiles do Dia de Reis e de Carnaval, em conjunto com as outras escolas do Agrupamento e APPACDM de Arganil.

A Casa da Criança Maria Leonor Anjos Diniz participou na recriação da tradição local do Dia da Espiga, promovida pela LACAM, e nas atividades lúdicas do Dia Mundial da Criança, dinamizadas pelo município de Montemor-o-Velho, aderiu ao projeto Alerta na Escola dinamizando ações preconizadas pela Proteção Civil, GNR e Cruz Vermelha - delegação da Carapinheira, participou no exercício público de cidadania "A terra treme", e realizou um dia aberto à família com um convívio entre colaboradores, pais e crianças, tendo como ponto de partida a construção conjunta de uma cozinha de lama, caixa de areia, pérgula e floreira.

Todas as Casas da Criança fizeram vários passeios e visitas de estudo, de acordo com os seus projetos curriculares e por forma a enriquecer a experiência e conhecimento das crianças.

SOLIDARIEDADE E CIDADANIA

Respondendo a um apelo da ONG Mães do Mundo, as Casas da Criança Rainha Santa Isabel, Maria Granado, Maria do Resgate Salazar, Maria Rita Patrocínio Costa e São Julião angariaram brinquedos, roupas e material escolar, com o objetivo de ajudar a equipar um complexo escolar na Guiné Bissau.

As crianças da Casa da Criança Maria Granado aderiram à campanha da Associação Integrar "Vamos aquecer Coimbra", angariando mantas, cobertores, agasalhos, cevada e taças descartáveis para as equipas de rua que dão apoio aos sem-abrigo da nossa cidade. No âmbito do Dia Internacional da Pessoa Idosa, as crianças criaram produções artísticas sobre o tema "Os meus Avós são...", tenho o trabalho vencedor, após votação livre on-line, sido utilizado para fazer o postal de Natal da Fundação.

A propósito do mês da prevenção dos maus tratos na infância, e a convite da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, a Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa participou na construção de um laço gigante, em conjunto com o Município, com o Agrupamento de escolas e com a Santa Casa da Misericórdia.

PROJETO PLAYGROUPS FOR INCLUSION

A Fundação Bissaya Barreto, a Fundação Calouste Gulbenkian, o ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação e o Alto Comissariado para as Migrações são parceiros da Direção Geral de Educação no projeto "Playgroups for Inclusion", financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa PROGRESS. Este projeto-piloto visa testar, validar e difundir um serviço inovador em Portugal dirigido a crianças até aos 4 anos que não frequentam nenhuma resposta formal de creche ou jardim-de-infância, acompanhadas dos seus cuidadores.

Desde setembro, os Grupos Aprender, Brincar, Crescer, designação atribuída a este serviço, têm vindo a dinamizar espaços para grupos de crianças e respetivos cuidadores, em sessões bissemanais de duas horas cada. As sessões são facilitadas por técnicos formados e supervisionados pela Fundação Bissaya Barreto. Os grupos funcionam em espaços de organizações públicas e privadas que aderiram ao projeto e beneficiam cerca de 300 crianças e seus familiares, em cinco distritos do país – Porto, Aveiro, Coimbra, Lisboa e Setúbal.

O projeto inclui um estudo de avaliação de impacto e de monitorização que permitirá tomar decisões futuras no sentido da implementação e desenvolvimento deste tipo de resposta no país.

**“O Portugal dos
Pequenitos é uma
biblioteca para crianças,
para ser lida por todos os
sentidos.”**

Cassiano Branco, s.d. [c. 1942]



**COMUNICAÇÕES, PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS
DE TRABALHO E DE INVESTIGAÇÃO, ATIVIDADE
COMO FORMADORES**

A convite da Direção Geral de Educação, Lúcia Santos, administradora para a área da Educação, dinamizou a oficina de formação “Analisar e debater as orientações curriculares para a educação pré-escolar” para análise e reflexão sobre o primeiro draft da revisão das Orientações Curriculares e recolha de contributos com vista à atualização e enriquecimento deste documento.

Participou a convite do Istituto degli Innocenti, em Florença, como “amiga crítica”, no projeto TALE - Tuscan Approach Learning for Early childhood education and Care, em que estão envolvidos, para além da Itália, a Bulgária, a Eslovénia e a Lituânia.

Desta colaboração resultou o texto “A culture of mutual

learning”, incluído na publicação “TALE - Tuscan Approach Learning for Early childhood education and Care, activities, results and perspectives”, ed. Aldo Fotunati. Istituto degli Innocenti. 2015, Florença.

Lúcia Santos participou ainda no projeto Pensar a Educação em Portugal, dinamizado pelo GES_Grupo Economia e Sociedade, integrando o grupo de trabalho sobre a Educação de Infância. Tratou-se de um processo de reflexão cidadã que contribuiu para colocar na agenda política e da sociedade civil o Pensar a Educação em Portugal, enquanto projeto global a prazo, nas suas diferentes vertentes, da creche ao ensino superior.

Apresentou ainda as seguintes comunicações:

“Documentar os projetos_o protagonismo das crianças.” Comunicação apresentada na Universidade do Algarve, Biblioteca de Faro, 5 fevereiro.

Conferência de encerramento do 1º Colóquio Universo Bissaya Barreto, Casa Museu Bissaya Barreto, Coimbra, 27 maio.

“Um bom começo vale para toda a vida”. Comunicação apresentada no Seminário Educação da primeira infância, Escola Superior de Educação de Fafe, 29 maio.

“Educating under 3 in Portugal”. Comunicação apresentada à delegação Polaca do Klub Biznesu Portugalia-Polska, Lisboa, 25th June.

“Escolarização precoce: pouco a ganhar muito a perder”. Comunicação apresentada no Seminário Brincar ou Aprender?, Colégio de São Gonçalo, Amarante, 28 novembro. Introdução ao catálogo da exposição A(r)mar o Tempo, de Susy Bila, 2015.

As educadoras Diana Pinto e Telma Neves apresentaram as comunicações “Espaço & Espaços - O espaço exterior como local de aprendizagem”, na Universidade de Aveiro (22 abril) e na Escola Superior de Educação de Coimbra

(3 junho), onde também desenvolveram a temática “Envolvimento Parental”.

Dinamizaram o workshop “Cozinhas de Lama, espaços de exploração ao ar livre” no XIII Encontro Nacional da APEI – “Os mundos da infância: uma dinâmica de encontros”, no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra (10 e 11 julho) e participaram, como formadoras, no programa de formação da equipa de monitores e supervisores do projeto Playgroups for Inclusion, ministrando o módulo “Potencialidades dos objetos e dos materiais do quotidiano”.

A professora Aida Figueiredo, que colabora com a Casa da Criança Maria Granado, apresentou o trabalho “Brincar e Aprender Fora de Portas” no 1º Encontro “Novos rumos para a Educação de Bebés e Crianças em Creche e Jardim de Infância”, ilustrado com fotografias dos espaços da Casa da Criança Maria Granado e das suas crianças em ação.

As educadoras Telma Neves e Carla Teixeira participaram na análise da 1.ª versão das Orientações Pedagógicas para a Creche, promovida pela Direção-Geral da Educação (10 janeiro a 7 fevereiro) e Andreia Carvalho e Conceição Batista participaram na análise e revisão das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, promovida pela Direção-Geral da Educação (10 a 31 janeiro).

As educadoras Marta Lemos e Telma Neves participaram no projeto “CARE – Curriculum and Quality Analysis and Impact Review of European Early Childhood Education and Care”. O estudo tem como foco principal as interações entre crianças e os seus pares, e entre crianças e os seus adultos responsáveis. O projeto tem como objetivo desenvolver um quadro de referência europeu, com base em referências empíricas e culturalmente sensíveis, de promoção da qualidade e eficácia da educação e cuidados para a infância.

ARTIGOS PUBLICADOS

As educadoras Diana Pinto, Marta Lemos e Telma Neves e a auxiliar de ação educativa Dulce Andrês da Casa da Criança Maria Granada, publicaram:

Pinto, Diana - Uma cozinha suja, muito suja... in revista “Revirei”, Curitiba, Brasil.

Lemos, Marta; Neves, Telma - Projeto Leituras de Berço: os pais como parceiros, in “Cadernos de Educação de Infância”, APEI, nº 104/ 2015.

Andrês, Dulce - Eu, ajudante de ação educativa, in “Cadernos de Educação de Infância”, APEI, nº 105/ 2015.

PEDAGOGIA DE REFERÊNCIA AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO INICIAL E DA INVESTIGAÇÃO

As Casas da Criança da Fundação prosseguiram uma estreita colaboração com instituições académicas de ensino superior, acolhendo estágios curriculares e projetos de investigação, por solicitação de:

» Escola Superior de Educação de Coimbra – estágios no âmbito do Mestrado em Educação Pré-escolar e do Mestrado em Educação Pré-Escolar e 1.º CEB.

» Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra - Unidade de Observação e de Intervenção (UOI) – estágios no âmbito da Licenciatura em Ciências da Educação.

» Escola Superior de Enfermagem, do Curso da Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, para a realização de Ensino Clínico de Observação.

“Queremos dar aos pequenitos uma noção exata da realidade, em harmonia com a técnica (...), ideia que presidiu à construção dos vários e interessantes elementos que constituem o parque infantil”.

Bissaya Barreto



colégio bissaya barreto

Valorizando uma educação para a cidadania, o projeto educativo do Colégio Bissaya Barreto tem como alicerces quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser, assumindo os desafios do presente como investimento no futuro, numa atitude crítica e reflexiva que permite apoiar a construção de jovens cidadãos ativos e participantes.

Neste sentido e na defesa de uma educação centrada no indivíduo, capaz de respeitar diferentes ritmos de aprendizagem, interesses e motivações, o Colégio Bissaya Barreto

desenvolveu o seu projeto educativo sobre um leque muito diversificado de atividades, visando o desenvolvimento de competências essenciais e complementares à formação integral dos seus 360 alunos, 295 alunos do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, e 65 alunos do Curso Profissional de Termalismo.

O Colégio voltou a revelar excelentes resultados nos exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática dos 4.º, 6.º e 9.º anos.

língua portuguesa

80,3%

média nacional: 65,6%

71,4%

média nacional: 59,3%

78,6%

média nacional: 58,0%

matemática

83,9%

média nacional: 65,6%

74,1%

média nacional: 51,0%

78,5%

média nacional: 48,0%

4.º ano

6.º ano

9.º ano

ACADEMIA DE LÍNGUAS

A Academia de Línguas tem o objetivo de prestar um serviço complementar destinado a valorizar o desenvolvimento da competência plurilingue na formação do indivíduo. No quadro da sua oferta formativa foram ministrados os cursos de Inglês – nível elementar 1 e 2, nível pré-intermédio 1 e nível intermédio 1.

CONTRATOS COM A TUTELA

O Colégio celebrou, pela primeira vez, Contrato de Associação com a DGAE- Direção geral da Administração Escolar para duas turmas de 5º ano e duas turmas de 7º ano. Este contrato será válido por três anos e traduz-se no financiamento, por parte do Ministério de Educação, das turmas atrás referidas, isentando os Encarregados de Educação de propina sobre a atividade curricular. Os encarregados de educação dos alunos beneficiam ainda de Contrato Simples, isto é, de um apoio financeiro concedido às famílias pelo Ministério da Educação.

BOLSAS DE ESTUDO

Atentas as preocupações sociais que são inerentes à instituição, a Fundação concedeu em 2015, nos termos do regulamento interno para atribuição de bolsas de estudo, bolsas a alunos de agregados familiares de menores recursos (20 alunos de janeiro a julho; 16 alunos de setembro a dezembro), no montante de cerca de 15.000,00€

relatório de atividades e contas

2015

PROJETOS E INICIATIVAS

A multidisciplinaridade das atividades planeadas e desenvolvidas ao longo do ano, dentro e fora da escola, o incentivo à participação em competições nacionais e internacionais, o contacto com identidades e contextos diferentes, potenciaram o desenvolvimento de uma consciência cívica e de responsabilidade e de uma atitude crítica e interventiva no âmbito da turma, da escola e da comunidade.

EDUCAR PARA O AMBIENTE

O Colégio Bissaya Barreto obteve, pela sétima vez, o título Eco-Escola, como reconhecimento do trabalho desenvolvido no ano letivo 2014/2015 em benefício do ambiente e da sustentabilidade marcando presença na cerimónia de entrega do Galardão Eco-Escolas – Dia das Bandeiras Verdes 2015, em Torres Vedras (14 de outubro).

Em novembro celebrou a iniciativa “Global Action Days”, promotora de um ambiente sustentável: um corta-mato escolar pelos espaços verdes envolventes do Colégio, apresentações em vídeos sobre animais em vias de extinção e um magusto amigo do ambiente que sensibilizou a comunidade educativa para a separação de resíduos, culminando a atividade com o hastear da bandeira verde.

Alunos do 1º e 2º anos participaram na atividade “ Hortas Pedagógicas” no Exploratório de Coimbra, onde puseram em prática a aprendizagem recebida de como semear, plantar e cuidar das plantas. Os alunos do 8º ano procederam à requalificação da horta do Colégio, com plantio de novas e diferentes espécies.

EDUCAR PARA A SOLIDARIEDADE

O Colégio participou no projeto solidário “Apanha a Cabra”, em parceria com a Associação Acreditar e a festa “Coimbra meets Coimbra”. Alunos do Colégio, em conjunto com crianças internadas no Hospital Pediátrico, pintaram 40 cabras de gesso, espalhadas por vários locais públicos da cidade de Coimbra e depois colocadas à venda a favor da Associação Acreditar.

O Coro cantou as Janeiras num concerto solidário promovido pelo Hospital Pediátrico de Coimbra (10 janeiro), no âmbito da iniciativa “VIH/SIDA, diga sim à prevenção, diga não à discriminação”, em que participaram também o Conservatório de Música, o Coro da Ordem dos Médicos, o Coimbra Gospel Choir e a participação especial da jornalista especialista em Saúde, Marina Caldas.



Respondendo a um apelo da ONG Mães do Mundo, os alunos do Colégio e as respetivas famílias angariaram brinquedos, roupas e material escolar, com o objetivo de ajudar a equipar um complexo escolar na Guiné Bissau.

No âmbito do Dia Internacional da Pessoa Idosa, os alunos do 1º ano elaboraram um grafismo sobre o tema “Os meus Avós são...”, dos quais, por votação interna (dos colaboradores da Fundação) se elegeu a imagem utilizada para postal de Natal da Fundação em 2015.

EDUCAR PARA O DESPORTO

A par das atividades regulares de desporto escolar, nomeadamente futsal, pag-raguebi, mini-basquete, badminton, ginástica acrobática, o Colégio promoveu a participação dos alunos em competições desportivas de âmbito local e regional. O Colégio inscreveu alunos na Competição Distrital de Badminton realizada a 3 de junho no estádio universitário de Coimbra, trazendo para a escola o título de campeã da aluna Inês Ventura e de vice-campeão distrital do aluno Tiago Carvalho.

EDUCAR PARA A CIÊNCIA, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Pelo sétimo ano consecutivo, o Colégio participou nos campeonatos escolares SuperTmatik, uma competição de cálculo mental em 17 matérias diferentes, para alunos dos 6 aos 15 anos, organizados pelo Departamento Cultural da Eudactica Editores. Diversos alunos alcançaram o TOP 10 nacional no concurso SuperTmatik, em diferentes disciplinas e categorias, nomeadamente Cálculo Mental,

Matemática, Ciências Naturais, História de Portugal, Vocabulário de Inglês e Língua Portuguesa.

A Semana Cultural do Colégio dinamizou várias atividades aliciantes para os alunos, onde se destacou o Workshop de Programação e Robótica, onde alunos do 7º ano do ensino básico ao 3.º ano do Curso Profissional de Termalismo aprenderam rudimentos de programação, programaram, observaram as aplicações e controlo de robôs, soldaram placas eletrónicas e assistiram a demonstrações das capacidades dos vários robôs existentes no Colégio, fruto das várias participações na RoboParty. Ainda no âmbito desta Semana, o Colégio recebeu a palestra da investigadora Sílvia Pinto “Como vemos a luz e o que fazemos com ela”, enquadrada no Ano Internacional da Luz, dirigida aos alunos do 3º ciclo. No dia 20, teve lugar a observação do Eclipse Parcial do Sol no Clube do Sol, Parque Verde do Mondego, dinamizada pelo Colégio conjuntamente com o Exploratório Infante D. Henrique.

EDUCAR PARA A CULTURA E AS ARTES

A turma 8º B obteve uma menção honrosa no concurso nacional “Uma ideia para o futuro”, lançado pelo Portugal dos Pequenitos às escolas do país, no âmbito das comemorações do seu 75º aniversário.

No âmbito das disciplinas de Inglês, História e Introdução à Cultura Clássica, alunos do 7º ano levaram à cena na escola a dramatização de três mitos da Antiguidade Clássica - a lenda da fundação de Roma, o mito de Osíris e o mito do Rei Midas. Neste contexto teatral, o Colégio contou com a presença de elementos do Thíasos, Grupo de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que dinamizou um Workshop de Cultura Clássica. Alunos do 7º ano assistiram ainda à peça de teatro As Rãs de Aristófanes, pelo grupo de teatro Thíasos, no Anfiteatro Paulo Quintela, na Faculdade de Letras Universidade de Coimbra.

Para comemorar o Dia do Pai, os alunos do clube de teatro do 1º ciclo representaram a peça “A Branca de Neve e os oito anões”, uma versão da história original preparada nas sessões de teatro durante o ano letivo.

EDUCAR PARA A CIDADANIA

O Colégio integrou o projeto Parlamento dos Jovens na sessão para a seleção da mesa distrital, onde participaram 15 escolas do distrito de Coimbra. Uma aluna do 7º ano expôs o tema “Combate ao insucesso escolar”, com tradução em língua gestual portuguesa. Alunos do 8º e do 9º ano defenderam o projeto de recomendação do Colégio.

O Colégio celebrou o Dia da Internet Segura (Safer Internet Day), comemorado a 10 de fevereiro em mais de cem países coordenados pela rede conjunta InS@fe / INHOPE, com o apoio da Comissão Europeia. Sob o mote “Juntos vamos criar uma Internet melhor” os alunos foram sensibilizados para os problemas online: Cyberbullying; Exposição a material inadequado; Predadores online e Disponibilização de informação pessoal. Reforçando os alertas para estas problemáticas, a escola promoveu ainda, a 1 de dezembro, a palestra “Perigos on-line”, dinamizada pelo Inspetor-Chefe da Polícia Judiciária, Camilo Oliveira, que abordou temas como a segurança on-line, redes sociais, práticas comuns, erros a evitar e técnicas de prevenção.

EDUCAR PARA O PATRIMÓNIO

Os alunos do 2º ciclo deslocaram-se em visita de estudo a Cáceres e Mérida. Em Mérida visitaram o centro histórico, a Ponte Romana, o Teatro e o Anfiteatro Romano e o “Museo Nacional de Arte Romana”, desenhado pelo arquiteto Rafael Moneo Vallés. Em Cáceres, conheceram o centro histórico da cidade medieval e reforçaram o intercâmbio cultural existente com os alunos do estabelecimento de ensino bilingue CEIP Alba Plata.

Os alunos dos 5º e 6º anos deslocaram-se à Serra da Estrela, com paragens na Lagoa Comprida, Senhora da Estrela, Torre, Covão da Ametade, Skiparque de Manteigas, Penhas de Saúde, Pedra do Urso, conheceram os viveiros das trutas e os cães da Serra da Estrela, em Manteigas, e fizeram uma caminhada até ao Poço do Inferno.

FEIRAS E MOSTRAS

Sob o mote “Ganha asas na Qualifica!” foi efetuada visita de estudo à feira Qualifica 2015, para contacto dos alunos com diversas instituições e organismos públicos e privados, que apresentavam ofertas educativas adequadas ao mercado de trabalho.

No dia 25 de abril, o Colégio participou ativamente na iniciativa promovida pela Câmara Municipal, “Rua dos Saberes”, 1ª Mostra de Educação Concelhia, realizada na Baixa de Coimbra. O evento constituiu mais uma oportunidade para apresentar à população o projeto educativo do Colégio.

O curso profissional de Técnico de Termalismo teve oportunidade de se dar a conhecer em várias iniciativas, nomeadamente durante a III Mostra do Curso Profissional de Técnico de Termalismo que assinalou o Dia do Ensino Profissional (20 fevereiro), por participação dos seus alunos na Feira de Orientação Escolar e Profissional “O Futuro cá dentro”, promovida pela Escola EB 2/3 Martim de Freitas, em Coimbra (27 de abril), na feira MOVE, no Pavilhão Multiusos da Figueira da Foz, no Roadshow 2015 do Ensino e Formação Profissional, no Pavilhão Centro de Portugal, em Coimbra e por realização de uma exposição na biblioteca do Colégio, subordinada ao tema “Empreendedorismo no Termalismo”.

relatório de atividades e contas

2015

CORO INFANTIL

Constituído há 12 anos, o Coro Infantil do Colégio Bis-saya Barreto é formado por 70 elementos, com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos. O Coro tem representado o Colégio nos mais variados eventos ocorridos na cidade e região, atuando em concertos solidários e comemorativos. Destaque em 2015 para a sua atuação no concerto de abertura das comemorações dos 75 anos do Portugal dos Pequenitos (7 de fevereiro), promovido pela Fundação no Teatro Académico de Gil Vicente, em Coimbra, a par das atuações de Cuca Roseta e Grupo Cordis, do quarteto Opus Quatro e do Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra.



75 ANOS

JUGAL DOS PEQUENITOS

1940 -

instituto superior bissaya barreto

O Instituto Superior Bissaya Barreto deu continuidade à implementação das medidas adequadas a proteger os interesses dos estudantes, adotadas no âmbito do processo de encerramento gradual e voluntário do Instituto, decidido no ano transato, mantendo-se o princípio de garantia dos rigorosos critérios de natureza científico-pedagógica que sempre nortearam este Instituto Superior.

CONTEXTO FORMATIVO

O ano foi marcado pela progressiva diminuição do número de estudantes. À data de dezembro do ano letivo 2015/2016 estavam matriculados 77 estudantes, por comparação com 128 em 2014/2015, 219 em 2013/2014 e 257 em 2012/2013.

LICENCIATURAS | A licenciatura de Direito registou 66 matrículas e a Licenciatura em Solicitadoria registou 5 matrículas.

MESTRADOS | Os mestrados registaram, no global, 6 matrículas no ano letivo 2015/2016. Durante os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016, os estudantes de mestrado estavam assim distribuídos: Mestrado Gerontologia Social (ed. 2012/2014) – 3; Mestrado Direito / C. Jur. Forenses (ed. 2012/2014) – 7; Mestrado Criminologia (ed. 2012/2014) – 6; Mestrado Criminologia (ed. 2014/2015).

Quanto à oferta formativa, o Instituto Superior manteve em funcionamento, em 2014/2015: os 4 anos curriculares da licenciatura em Direito; os 3 anos curriculares da licenciatura em Solicitadoria; o mestrado em Gerontologia Social (ed. 2012/2014); o mestrado em Direito/especialização em Ciências Jurídico-Forenses (ed. 2012/2014); o mestrado em Criminologia (ed. 2012/2014); o mestrado em Criminologia (ed. 2013/2015). Em 2015/2016 estiveram em funcionamento os 2º, 3º e 4º anos curriculares da licenciatura em Direito; os 2º e 3º anos curriculares da licenciatura em Solicitadoria; o mestrado em Gerontologia Social (ed. 2012/2014) e o mestrado em Direito/Especialização em Ciências Jurídico-Forenses (ed. 2012/2014) - até julho 2015; o mestrado em Criminologia (ed. 2012/2014) - até outubro de 2015; o mestrado em Criminologia (ed. 2013/2015) manter-se-á em funcionamento até maio de 2016.



centro de formação bissaya barreto

O Centro de Formação Bissaya Barreto tem como missão contribuir para a valorização da formação, qualificação e atualização de competências profissionais especializadas dos recursos humanos da Administração Pública, das Instituições Particulares de Segurança Social, empresas e outras entidades, públicas e privadas, da região centro, procurando contribuir para o aumento de eficácia e eficiência dos diferentes organismos, neles incluindo a própria Fundação Bissaya Barreto.

A Fundação Bissaya Barreto é entidade formadora certificada pela DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho para as seguintes áreas de formação:

090 – Desenvolvimento Pessoal; 146 – Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas; 226 – Filosofia e ética; 312 – Sociologia e outros estudos; 341 – Comércio; 342 – Marketing e publicidade; 345 – Gestão e administração; 346 – Secretariado e trabalho administrativo; 347 – Enquadramento na organização/empresa; 380 – Direito; 481 – Ciências informáticas; 482 – Informática na ótica do utilizador; 729 – Saúde – Outros programas não classificados noutra área de formação; 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; 762 – Trabalho Social e orientação; 811 – Hotelaria e restauração; 862 – Segurança e higiene no trabalho.

ATIVIDADE FORMATIVA

O Centro de Formação executou a seguinte formação:



Formação Externa (não-cofinanciada)

		horas	formandos
761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	Formação Inicial de Monitores Projeto Grupo Aprender, Brincar, Crescer - Playgroups for Inclusion	42	42
762 - Trabalho social e orientação	Gestão e Capacitação Organizacional no 3º Setor Formação Especializada	94	7
761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	Formação de Consolidação e Aperfeiçoamento Projeto Grupo Aprender, Brincar, Crescer - Playgroups for Inclusion	21	29
341 - Comércio	Mediação Imobiliária – A diferenciação dos serviços com o uso da PNL	14	47

Formação Interna

347 - Enquadramento na organização / empresa	Relacionamento Interpessoal	8	22
346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	Sistema informático de economato e sua aplicação	4	4
762 - Trabalho social e orientação	Gestão e Capacitação Organizacional no 3º Setor (Mód.5 - Desenho, Elaboração e Gestão de Projetos Sociais)	12	13
762 - Trabalho social e orientação	Gestão e Capacitação Organizacional no 3º Setor (Mód.5 - Desenho, Elaboração e Gestão de Projetos Sociais)	16	7
762 - Trabalho social e orientação	Gestão e Capacitação Organizacional no 3º Setor (Mód.5 - Desenho, Elaboração e Gestão de Projetos Sociais)	17	5



Atendendo a necessidades específicas dos diferentes serviços da Fundação foi ainda, por recursos a outras entidades formadoras, prestada formação a colaboradores, nos seguintes domínios:

Entidade Formadora	Designação da Ação
ECE - Formação e Consultoria	Condução Defensiva
Autónoma Academy	Gestão e Direção de Segurança
INOVIPC – Instituto Politécnico de Coimbra	Código dos Contratos Públicos: elaboração de peças de procedimento
EAPN	Planeamento e desenvolvimento de Projetos: perspectivar o Novo QCA 2014-2020
EAPN	Acordo Parceria Portugal 2020: Requisitos para a elaboração de Projetos de Intervenção Social
CEARTE	Abordagem Geral das Noções Básicas de Primeiros Socorros
Centro de Formação Profissional de Coimbra - IEFP	Abordagem Geral das Noções Básicas de Primeiros Socorros
Centro de Formação Profissional de Coimbra - IEFP	Primeiros Socorros
Centro de Formação Profissional de Coimbra - IEFP	RVCC Pro técnico de Acção Educativa

relatório de atividades e contas

2015

PARCERIAS

Renovaram-se parcerias com o Centro de Formação Profissional de Coimbra - IEFP, ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã, Plataforma Forma-te, Aspiglobo, Ordem dos Advogados, Associação Condomínio Criativo, APEI - Associação de Profissionais de Educação de Infância, Sindicato dos Técnicos Superiores Assistentes e Auxiliares de Educação – Zona Centro, Medineves, Decisões e Soluções e Bdux.

CONFERÊNCIAS, ENCONTROS E WORKSHOPS

Workshop de apresentação do Curso de Gestão e Capacitação Organizacional no Terceiro Setor
17 junho, Centro de Eventos Bissaya Barreto, Coimbra.

Conferência “A Reabilitação Urbana como Oportunidade de Negócio”.
12 novembro, Centro de Eventos Bissaya Barreto, Coimbra.

III Encontro Nacional de Formadores – Criatividade, inovação e aprendizagem.
18 novembro, Centro de Eventos Bissaya Barreto, Coimbra. Organização conjunta do Forma-te e do Centro de Formação Bissaya Barreto.

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Ao longo de 2015, o GIP – Gabinete de Inserção Profissional da Fundação prosseguiu, em estreita colaboração com o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, a missão de apoiar jovens e adultos desempregados prestando informação sobre medidas e oportunidades de emprego e formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego e apoio à procura ativa de emprego e ao desenvolvimento de atitude empreendedora.

	Objetivos contratualizados (até 01.08.2016)	N.º pessoas abrangidas por atividade Trimestre/Ano 2015					Total
		1º	2º	3º	4º		
Ações informação sobre medidas ativas e oportunidades de emprego/formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	900	49	19	339	343	750	
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	300	214	19	299	685	1217	
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	300			1	29	30	
Receção e registo de ofertas de emprego	80	2	6	1	0	9	
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	300	24	30	28	20	102	
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	75	9	4	3	0	16	
Outras atividades				2	6	8	
TOTAIS	1955	298	78	673	1083	2132	

relatório de
atividades e
contas

2015

Mantendo uma média semanal de atendimento de cerca de 60 utentes em procura ativa de emprego foram, no âmbito dos objetivos contratualizados com o IEFP, envolvidos 2132 utentes no conjunto das diferentes atividades:



O GIP realizou ainda outras atividades de ofertas no estrangeiro da rede EURES, recepcionadas via email e esclarecimentos sobre oportunidades de emprego no espaço da U. E., a divulgação de concursos públicos e sessões da ANDC – Associação Nacional de Direito ao Crédito sobre Microcrédito em Coimbra, a divulgação e encaminhamento de utentes para o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (PAECPE), prestado pela Talentus, entidade credenciada no âmbito da Rede de Entidades Prestadoras de Apoio Técnico – EPAT.

**“Portugal dos
Pequenitos é uma obra
admirável: de ciência, de
arte e de pedagogia. Mas
é sobretudo uma obra
de sensibilidade. Bissaya
Barreto é um poeta
inédito!”**

Cassiano Branco, s.d. [c. 1942]

